

AOS MORADORES DO ALECRIM:

Sabemos que o momento de crise profunda por que passa o nosso país agrava enormemente os problemas sociais do nosso povo e por isso aumenta também a necessidade de exercer com mais vigor um trabalho comunitário no nosso bairro com o objetivo de defendermos melhor os nossos interesses e encaminharmos unidos e organizados as nossas reivindicações prioritárias.

Para tanto achamos que é de fundamental importância cumprirmos duas essenciais metas:

1ª) Ampliarmos uma consciência comunitária crítica do nosso meio;

2ª) Fortalecernos a nossa entidade representativa que é o Conselho Comunitário do Bairro do Alecrim.

Com essa finalidade estamos lançando uma chapa que concorrerá às eleições do Conselho no dia 1º de novembro e realizando um trabalho de filiação e discussão sobre os problemas do Bairro junto aos seus moradores.

A partir das consultas já realizadas até agora no nosso Bairro e discussões travadas em reuniões da nossa chapa, expomos aqui ao julgamento dos moradores e em particular aos filiados atuais do Conselho Comunitário as nossas preocupações com os problemas que afetam as condições de vida da nossa comunidade como um todo.

Como já frisamos em comunicado anterior, não temos idéias acabadas e acreditamos que só as reivindicações amplamente discutidas e aceitas pelo conjunto dos filiados serão encaminhadas, pois só assim teremos as prioridades bem definidas e o encaminhamento das questões que mais afetam ao conjunto dos moradores.

Levantamos aqui algumas questões que entrarão nas pautas de reuniões do Conselho, caso sejamos dignos de confiança da maioria dos atuais associados:

1) LAZER- Sendo esta uma área ainda descuidada em nosso bairro, trabalharemos para que se construa mais quadras de esportes e melhore as já existentes pela recuperação das praças públicas, e pela construção de parques infantis.

2) TRANSPORTE- Lutaremos pela melhoria das condições de transportes coletivos, contra o aumento constante de tarifas atualmente praticado e pelo fim das borbuletas que causam humilhações as crianças e mulheres gestantes e ainda por mais e melhores abrigos aos passageiros.

3) PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE- Reivindicaremos controle e fiscalização para redução dos níveis de poluição do ar, da água e do solo decorrentes de emissões domésticas ou industriais dos meios de transporte, pois só assim defenderemos a preservação da natureza em todos os seus elementos essenciais a vida humana e a manutenção do equilíbrio ecológico, como também combateremos o ex~~g~~ero da poluição sonora no nosso meio.

4) SAÚDE- A assistência médica no Brasil é precária. Muitas vezes inexistente e aqui em Natal a situação chega a ser calamitosa a exemplo do Centro de Saúde do Alecrim onde disríamente constatamos a falta de médicos, filas e mais filas(muitas vezes pessoas dormem no local para conseguir uma ficha), o próprio cadastramento é restrito, falta de medicamentos, etc...Neste sentido, reivindicamos uma assistência médica que venha a atender as necessidades básicas que assegure a Saúde da população do nosso bairro.

5)- MULHERES- Achamos que o município deve assumir a implantação de operação de creches, com o apoio técnico-financeiro do governo estadual para amenizar o sofrimento de milhares de mulheres do nosso bairro, principalmente as trabalhadoras, assim como a manutenção de pré-escolas públicas. Combateremos todo o tipo de discriminação contra as mulheres, como também qualquer tipo de discriminação praticada contra as mesmas.

5) LIBERDADE- Defendemos a completa liberdade de pensamento dos sócios do Conselho e moradores, evitando assim o seu círculo fechado das decisões e da administração do mesmo.

6) CULTURA- Reivindicaremos junto a Secretaria de Educação do Estado e a Prefeitura maior ajuda aos teatros do Bairro com vistas a estimular as iniciativas teatrais, musicais e folclóricas da Comunidade.

Batalharemos pela edição de um jornal que sirva de veículo informativo das atividades do nosso Conselho e expressão dos interesses da comunidade. Realizaremos palestras com vistas a um aprimoramento cultural e da consciência dos sócios e moradores do bairro, no tocante a seus direitos como cidadãos.

7) SEGURANÇA- Defendemos o policiamento no Bairro voltado para uma maior defesa dos seus moradores contra assaltos e violências constantemente praticados e não para a sua repressão.

8) EDUCAÇÃO- Reivindicaremos o aumento no número das escolas no Bairro, pois várias são as crianças, jovens e adultos que não tem onde estudar. E também a melhoria das escolas já existentes, como o aumento das salas de aulas, mais professores, etc. Para isso é necessário reivindicarmos mais verbas para as escolas públicas.

9)INTEGRAÇÃO: Desejamos a colaboração entre todas as entidades do Bairro (Clube de Mães, Clube de Jovens, Associações Esportivas e Culturais, etc) e defendemos o intercâmbio com as entidades de outros bairros.

Finalmente, como cidadãos brasileiros estamos preocupados com o destino do nosso país e do nosso povo e por isso defendemos, embora reconhecendo as nossas limitações, uma política econômica-social que acabe com o desemprego, a carestia e defenda as nossas riquezas da ganância de grupos estrangeiros e para tanto achamos que é de fundamental importância a democratização de toda a sociedade brasileira.

ANALISE A NOSSA PROPOSTA: CHAPA 2 PARA O CONSELHO COMUNITÁRIO DO BAIRRO DO ALECRIM.

GUTENBERG MANOBRA, ADIA AS ELIÇÕES SEM CONSULTAS E QUER IMPOR JUNTA ELEITORAL, MAS SÓ A ASSEMBLÉIA É SOBERANA!

A comunidade do bairro do Alecrim está tendo exemplo de como não se deve agir, dado pelo presidente do Conselho Comunitário, Gutenberg de Medeiros Costa, que terminou no último dia 1º deste mês de novembro o seu mandato à frente da entidade sem ter feito nada que podesse considerar correto e, para completar, também não demonstra qualquer interesse em realizar um processo sucessório sério.

Como é do conhecimento de todos, desde o mês de agosto foram convocadas eleições para sucessão da diretoria do Conselho, com prazo de inscrições de chapas até o dia 31 daquele mês, e os sócios inscritos até o dia 30 de setembro teriam direito a voto. Neste período os moradores do bairro deram uma demonstração de interesse em participar e mais de 800 novos associados subescreveram fichas de filiação. Porém muitos fatos lamentáveis ocorreram.

No processo de formação da chapa 2, encabeçada pelo associado Hudson de Oliveira Gomes, apesar de ser evidente seu desgaste devido a desastrosa administração que desenvolveu, Gutenberg se achou em condições de oferecer todo apoio a seus componentes, e depois veio a ser comprovado seu interesse em candidatar-se a reeleição.

Logo depois findou sendo fato conhecido que da mesma forma que havia se oferecido a chapa 2, o presidente ofereceu à outra chapa, evidenciando seu objetivo maior, que era acirrar as contradições entre as duas, já que assim teria acesso a informações dos planos de todos os candidatos, para, no final tentar dar o golpe e continuar a frente do Conselho.

Para atingir tais objetivos, Gutenberg resolveu arbitrariamente paralisar todo o trabalho com vistas ao pleito marcado para 1º de novembro e deu adiada a eleição por tempo indeterminado, somente comunicando à diretoria depois de decidido.

A disposição de participar demonstrada por todos encontrou como obstáculo alegações do presidente do Conselho que havia dificuldades para organizar a parte burocrática com vistas a concretização da eleição, sem qualquer fundamentação nem veracidade, pois fosse intenção da diretoria realizar o pleito, não faltaria mão de obra para ajudar em tarefas como confecção de carteiras de sócios, elaboração de relações de votantes, cédulas eleitorais, etc.

Essa posição contrária aos interesses das duas chapas inscritas veio a ser revista posteriormente, porém com único fim de apoiar a chapa 1, encabeçada pelo associado Evandro Marinho César pois foi pressionado pelo presidente da Juventude Democrática Social - JDS - Severino Vicente, a quem deve obediência por questões partidárias que não deveriam ser levadas para dentro do Conselho.

A partir daí, sob pressão da chapa 2, que cobrou a retomada das atividades normais da entidade e protestou contra as atitudes arbitrárias da diretoria, foi identificado o novo comportamento, que seria a nova tática do senhor presidente para manter o estado de completa indefinição do processo eleitoral. Neste sentido ele passou a orientar a chapa 1 para assumir uma atitude oposicionista visando aproximação com a chapa 2, com o objetivo de colher os planos do adversário, ganhar tempo e amadurecer o golpe sujo em preparação. Por outro lado, com idêntico objetivo, quis impor uma junta eleitoral para dirigir o pleito de primeiro de fevereiro formada por pessoas de sua confiança - a presidente da Federação dos Conselhos Comunitários, Maria de Lourdes, o pre-

siðente da JDS, Severino Vicente e o Senhor Ubiratan Pergentino - tudo para tentar desviar nossa atençãõ do objetivo principal, que é atacar as irregularidades estatutárias que comete visando o continuismo sem a assembleia geral nem eleições.

No último dia 5, chegou a ser exigido através de documentos uma reunião para por fim ao atual estado de omissão e irresponsabilidade para com os associados, acatado pela chapa 1, que já cumpria seu papel de "amiga" da chapa 2. A reunião foi realizada no dia 7 e nela foi exigida a convocação de uma Assembleia Geral e acesso a todos os documentos, mas a discussão foi entrecortada logo no início, pelo pretexto de Gutemberg de que por problemas familiares teria de sair mais cedo, permanecendo, desta forma, mais uma vez a indefinição total, tudo sendo adiado para a segunda-feira seguinte, valendo salientar que estranhamente sumiu do local uma pasta de documentos da chapa 2.

A reunião da segunda-feira seguinte que, pelas suas características chegou a chamar a atenção da própria imprensa, uma vez que os três jornais diários da cidade publicaram matérias a respeito, findou não sendo realizada, porque ao local na hora marcada não compareceram a diretoria do Conselho, nem os componentes da chapa 1 ou a junta eleitoral, comprovando que todos estão com a mesma intenção de manter o Conselho com métodos antidemocráticos, já que na mesma hora participavam todos de uma reunião em local diverso.

Levando em conta todos esses fatos, a chapa 2 decidiu denunciar aos companheiros associados do Conselho e à comunidade as manobras do senhor presidente (cujo mandato já encerrou e não foi substituído); repudiar o adiamento das eleições sem consultar sequer às chapas inscritas; desconhecer a junta eleitoral, por considerá-la suspeita; e reafirmar o propósito de exigir a convocação de uma ASSEMBLÉIA GERAL, pois somente assim teremos uma entidade LEGÍTIMA para defender os interesses dos seus associados e dos moradores do nosso bairro.

NÃO AS MANOBRAS! PELA ASSEMBLÉIA GERAL!